



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL

FRANCILENE TORRES DIAS BENTO

AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS EXTERNAS E O PARADIGMA DA CIDADE
EDUCADORA EM JUAZEIRO DO NORTE - CE

JUAZEIRO DO NORTE

2026

FRANCILENE TORRES DIAS BENTO

**AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS EXTERNAS E O PARADIGMA DA CIDADE
EDUCADORA EM JUAZEIRO DO NORTE - CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Administração Pública e Gestão Social, Universidade Federal do Cariri, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração Pública e Gestão Social¹.

Orientador: Prof. Dr. Diego Coelho do Nascimento

JUAZEIRO DO NORTE

2026

¹O presente trabalho foi publicado em 08 de janeiro de 2024 pela Revista Conhecer: Debate entre o Público e o Privado, vinculada ao grupo de Pesquisa do CNPq - Políticas Sociais Trabalho e Cidadania e ao Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Segue a referência completa do presente artigo: BENTO, F. T. D.; NASCIMENTO, D. C. Avaliações educacionais externas e o paradigma da cidade educadora: Juazeiro do Norte. **Conhecer: Debate entre o Público e o Privado**, v. 14, n. 32, p. 106-119, 2024. Disponível em: [Avaliações educacionais externas e o paradigma da cidade educadora:: Juazeiro do Norte | Conhecer: debate entre o público e o privado.](#)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Cariri
Sistema de Bibliotecas

B478a Bento, Francilene Torres Dias.

Avaliações educacionais externas e o paradigma da cidade educadora em
Juazeiro do Norte - CE / Francilene Torres Dias Bento. – 2026.

30 f. : il. color. (Inclui bibliografia: f. 28-29).

Orientador: Prof. Dr. Diego Coelho do Nascimento.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública e Gestão Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Administração Pública e Gestão Social, Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, CE, 2026.

1. Aprendizagem. 2. Educação. 3. Escola. 4. Cidadania. 5. Gestão Social - Juazeiro do Norte (CE). I. Nascimento, Diego Coelho do (Orient.). II. Universidade Federal do Cariri. III. Título.

CDD 350

Bibliotecário: João Bosco Dumont do Nascimento – CRB 3/1355

FRANCILENE TORRES DIAS BENTO

**AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS EXTERNAS E O PARADIGMA DA CIDADE
EDUCADORA EM JUAZEIRO DO NORTE - CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Administração Pública e Gestão Social, Universidade Federal do Cariri, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração Pública e Gestão Social.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Diego Coelho do Nascimento
Universidade Federal do Cariri
(Orientador)

Profa. Dra. Jaqueline Dourado do Nascimento
Universidade Federal do Cariri

Prof. Dr. Jeferson Antunes
Universidade Federal do Cariri

JUAZEIRO DO NORTE - CE, 03 DE MARÇO DE 2026

DEDICATÓRIA

A minha família, a quem amo.

AGRADECIMENTOS

A **Deus**, que me deu forças e bom ânimo para persistir mesmo diante das dificuldades. Obrigada Senhor, pois muitas vezes a tua mão me sustentou e como diz a canção “Tu és o meu amparo e o meu refúgio, és alegria de minh'alma, só em Ti repousa a minha esperança, [...] quero seguir até o fim; só por Ti, Jesus” (Eugênio Jorge).

A **Maria Santíssima**, minha mãe tão terna e carinhosa, e a **São Sebastião**, aos quais, em meio às dúvidas, me consagrei e confiei, persistindo nos estudos.

Ao meu orientador e coordenador do Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas (Laurbs/UFCA), **Prof. Dr. Diego Coelho do Nascimento**, por ter me aberto as portas para o mundo da pesquisa científica, por todos os conhecimentos a mim transmitidos, e acima de tudo por todo acolhimento, humanidade e compreensão com que sempre me tratou.

Ao **Laurbs**, do qual faço parte desde fevereiro de 2023, local de muito acolhimento e de muitos aprendizados acadêmicos. O Laurbs é peça chave no meu processo de formação e profissionalização como Administradora Pública, foi no âmbito deste laboratório que aprendi sobre a pesquisa, desenvolvi meus primeiros trabalhos de pesquisa, e realizei a publicação do artigo que veio a ser apresentado como meu trabalho de conclusão de curso.

A **Universidade Federal do Cariri (UFCA)**, pelo ensino público e de qualidade, e a **Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP)**, que financiou o projeto de pesquisa: “Planejamento, gestão territorial e integração metropolitana nas capitais regionais cearenses (Juazeiro do Norte e Sobral): uma análise comparativa”, vinculado ao Laurbs, e do qual o presente trabalho é parte integrante.

A **Profa. Dra. Jaqueline Dourado do Nascimento** e ao **Prof. Dr. Jeferson Antunes** pelas contribuições ao presente trabalho.

A todos os **professores do curso de Administração Pública e Gestão Social da UFCA**, por todos os conhecimentos transmitidos e momentos compartilhados.

A minha avó, **Francisca Rodrigues** (*in memoriam*), e ao meu avô, **Raimundo Gregório** (*in memoriam*), que sempre estiveram presentes em minha vida e desde a infância me incentivaram a estudar.

A dona **Tica** e a seu **Cícero** (*in memoriam*), pois, quando ainda no ensino fundamental e médio, em meio às dificuldades de acessibilidade e deslocamento, sempre abriram as portas de sua casa para receber a mim e meus irmãos, contribuindo com o nosso processo de formação educacional.

A minha mãe, **Maria Torres**, e ao meu pai, **Cícero Murilo**, por toda ajuda, incentivo, carinho e amor a mim dedicados.

A minha irmã, **Cícera Michele**, e ao meu irmão, **Cícero Damião**, pelo companheirismo, por sempre acreditarem em mim e me apoiarem.

Ao meu esposo, **Germano Armando**, por seu amor e amizade, por sempre me ajudar e encorajar a persistir na busca dos meus objetivos e sonhos.

A minha filha, **Maria Cecília**, por trazer um novo sentido para minha vida e por ser esse presente maravilhoso que Deus me concedeu. Cada sorriso, olhar, abraços e beijos da minha pequena são um combustível para minha caminhada.

A todos os meus colegas laurbianos (**Estefani, João Eudes, Cirlany, Milena, Alania, Samily, Fernanda, Pedro, Jackson, Antoniel, Mikaele e Gabriel**) que fazem parte da minha história e trajetória acadêmica, por todas as contribuições diretas e indiretas ao meu processo de formação, e por todo o acolhimento e amizade.

As minhas queridas amigas e colegas de curso, **Leirivane e Janaína**, com quem compartilhei momentos especiais na academia e na vida.

Por fim, mas não menos importante, a todos os meus **colegas de graduação**, que contribuíram direta ou indiretamente com o meu processo de formação.

“A educação não transforma o mundo.
Educação muda pessoas. Pessoas transformam
o mundo.”

Paulo Freire

RESUMO

A educação é um fundamento essencial ao desenvolvimento socioeconômico, haja vista, que com acesso a formação educacional de qualidade os cidadãos podem desenvolver habilidades voltadas, tanto ao atendimento das demandas do mercado de trabalho, e por consequência da economia local, quanto à participação efetiva nos processos políticos e sociais. Diante disso, este artigo tem como temática a aproximação e/ou o afastamento do perfil de Cidade Educadora de Juazeiro do Norte - CE, delimitando como objetivo geral: verificar o que os resultados oriundos do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica no Ceará (SPAECE) e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), entre os anos de 2009 e 2022, revelam sobre a qualidade do ensino juazeirense, bem como se refletem na aproximação ou distanciamento do município do perfil de Cidade Educadora. Trata-se de uma pesquisa quali - quantitativa, em que realizou-se o levantamento de dados estatísticos junto ao portal IBGE Cidades e à Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE). Constatou-se que Juazeiro do Norte apresenta indícios de potencialidade educativa, porém, que o sistema de ensino do município carece de aprimoramentos. Logo, no que se refere à aproximação do perfil de Cidade Educadora, primeiro se mostra necessário que o município contorne as barreiras inerentes à aprendizagem e à qualidade da educação básica e, a *posteriori*, avance no desenvolvimento de políticas enquanto Cidade Educadora.

Palavras - chave: aprendizagem; educação; escola; cidadania.

ABSTRACT

Education is an essential foundation for socioeconomic development, given that access to quality educational training allows citizens to develop skills aimed both at meeting the demands of the labor market, and consequently the local economy, as well as participating effectively in political and social processes. In this context, this article focuses on the alignment and/or divergence of Juazeiro do Norte - CE with the profile of an educational city, establishing as its general objective: to examine what the results from the Permanent System of Basic Education Assessment in Ceará (SPAECE) and the Basic Education Development Index (IDEB), between the years 2009 and 2022, reveal about the quality of education in Juazeiro do Norte, as well as whether they reflect the municipality's convergence or divergence from the profile of an educational city. This is a qualitative-quantitative study, in which statistical data were collected from the IBGE Cidades portal and the Secretary of Education of the State of Ceará (SEDUC-CE). It was found that Juazeiro do Norte shows signs of educational potential; however, the municipality's education system requires improvements. Therefore, regarding the approach to the profile of an Educating City, it is first necessary for the municipality to overcome the barriers inherent to learning and the quality of basic education and, subsequently, to advance in the development of policies as an Educating City.

Keywords: learning; education; school; citizenship.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 - Região Metropolitana do Cariri.....	16
Figura 02 - IDEB do Ensino Fundamental, Juazeiro do Norte (2009-2021).....	22
Figura 03 - Proficiência média no SPAECE, Juazeiro do Norte (2012-2019).....	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANEB	Avaliação Nacional da Educação Básica
CRAJUBAR	Crato, Juazeiro e Barbalha
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FUNCAP	Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira”
Laurbs	Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
NTPPS	Núcleo de Trabalho Pesquisas e Práticas Sociais
Regic	Regiões de Influência das Cidades
RM	Região Metropolitana
RMCariri	Região Metropolitana do Cariri
PAIC	Programa Alfabetização na Idade Certa
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SciElo	Scientific Electronic Library Online
SEDUC-CE	Secretaria de Educação do Estado do Ceará
SPAECE	Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará
UFCA	Universidade Federal do Cariri

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	15
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	18
3.1 Cidades Educadoras: uma breve contextualização.....	18
3.2 Análise dos resultados oriundos de avaliações educacionais externas em Juazeiro do Norte: IDEB e SPAECE.....	21
4 CONCLUSÃO.....	26
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICE.....	30

1 INTRODUÇÃO

A Constituição da República Federativa do Brasil (CF, 1988), em seu art. 205, apresenta a educação como um direito de todos e dever do Estado e da família, que tem por fim central a formação cidadã e profissional dos brasileiros. A educação é um fundamento essencial ao desenvolvimento socioeconômico, haja vista, que com acesso a formação educacional de qualidade os cidadãos podem desenvolver habilidades voltadas tanto ao atendimento das demandas do mercado de trabalho, e por consequência da economia local, quanto à participação efetiva nos processos políticos e sociais nos quais estão imersos. Exercendo, dessa maneira, maior controle social sobre as tomadas de decisões junto ao poder público, como no processo de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas (Brasil, 2023).

Segundo essa lógica, os municípios devem poder assumir o papel de cidades educadoras, isto é, localidades nas quais o poder público seja capaz de desenvolver políticas educacionais que promovam maior participação social. De tal forma que sejam envolvidos nesse processo os mais diversos públicos que compõem o espaço urbano, sobretudo aqueles que se encontram em áreas periféricas e marginalizadas e, por vezes, também são deixados à margem dos processos políticos relativos à elaboração de políticas públicas de interesse. Pois, a Cidade Educadora compreende a efetivação de um planejamento urbano no qual é garantido a promoção socioeducacional, econômica e cultural da sua população (Gadotti, 2006).

Não obstante, para que as cidades possam alcançar tais objetivos, necessita-se, primeiro, que sejam asseguradas as condições básicas de ensino no município. Logo, mostra-se necessário o monitoramento da qualidade de ensino municipal para que, mediante o reconhecimento das fragilidades, sejam encontradas soluções. Diante disso, as avaliações externas às quais os municípios são submetidos são importantes balizadores da tomada de decisão sobre políticas educacionais, haja vista, que indicadores sociais, dentre eles os educacionais, podem ser utilizados como evidências empíricas que auxiliam na formulação e reformulação de políticas públicas (Jannuzzi, 2005).

Dado o exposto, este artigo toma como objeto de estudo a cidade cearense de Juazeiro do Norte, cuja população residente em 2022 era de 286.120 pessoas, com extensão territorial de 258,788 km² e densidade demográfica de 1.105,62 habitantes por km² (IBGE, 2022). Ressalta-se ainda, que Juazeiro do Norte compõe juntamente com mais 8 municípios a Região Metropolitana (RM) do Cariri, segunda RM do estado do Ceará criada

através da Lei Complementar nº 78 em 2009.

Esse município destaca-se no desenvolvimento de atividades diretamente ligadas ao turismo religioso, vinculado à figura do Padre Cícero Romão Batista, assim como também nos setores industrial, de comércio e serviços, principalmente de educação, compondo atualmente, o maior polo de educação superior do interior do estado. Para além disso, Juazeiro do Norte é classificado como capital regional² nível B, pelo estudo sobre Regiões de Influência das Cidades (Regic) desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma vez que exerce influências relevantes no território cearense e em algumas adjacências (IBGE, 2018).

Considerando, portanto, a importância dessa cidade, sobretudo enquanto pólo educacional do interior cearense, questiona-se nesse estudo: qual é sua situação no que se refere à qualidade de ensino na educação básica, conforme os dados levantados por duas avaliações externas de grande relevância para o processo de elaboração de políticas de educação no Estado do Ceará, uma de nível nacional - o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) -, e a outra estadual - o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE)? E o que os resultados dessas avaliações revelam, quanto a aproximação ou afastamento de Juazeiro do Norte do perfil de Cidade Educadora?

Diante disso, neste artigo foi realizado o levantamento dos resultados do SPAECE e do IDEB, entre 2009 e 2022, com vistas a verificar o que esses indicadores revelam sobre a qualidade do ensino juazeirense, bem como se refletem na aproximação ou distanciamento do município do perfil de Cidade Educadora. Destaca-se que foram utilizados como fonte de dados a Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE) e o IBGE.

O presente estudo está organizado em quatro seções: a presente introdução em que se contextualiza a pesquisa, os objetivos, a justificativa e o problema de pesquisa; seguida pelos procedimentos metodológicos, onde são apresentados os procedimentos e as técnicas utilizadas; adiante, dispõe-se da seção de resultados e discussões, em que se apresenta os principais achados referentes às avaliações educacionais IDEB e SPAECE com foco no cumprimento dos objetivos propostos; por fim, a conclusão.

² São centros urbanos que exercem uma influência menor do que a das metrópoles, porém em que estão concentradas atividades de gestão (IBGE, 2018).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção são apresentados os métodos de pesquisa empregados na realização deste trabalho.

O presente trabalho de abordagem quantitativa, é de natureza aplicada, haja vista compreender um assunto de interesse público e local, cujo estudo proporciona o desenvolvimento de conhecimentos que podem auxiliar na resolução de problemas específicos (Gerhardt; Silveira, 2009).

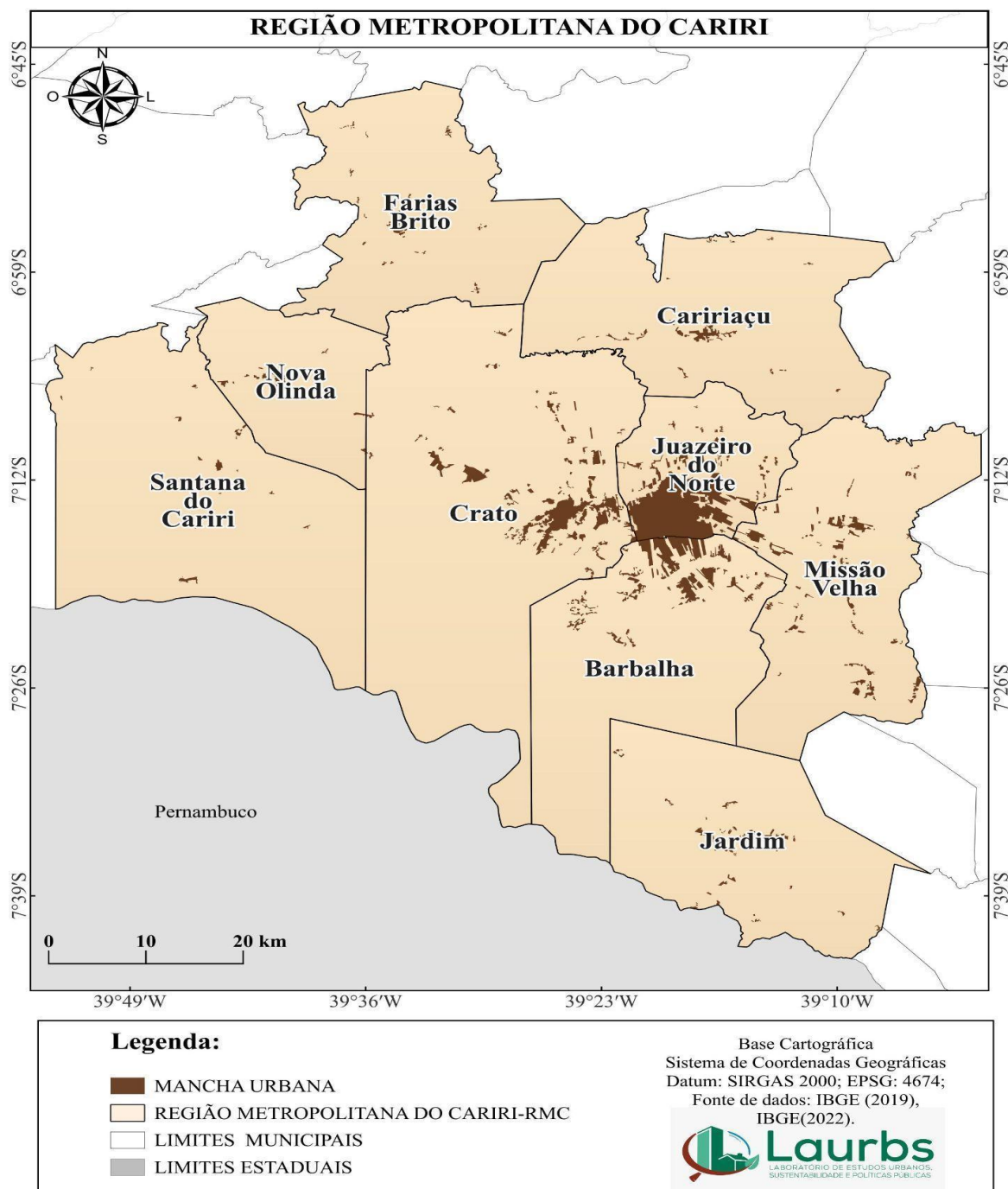
Para mais, no levantamento bibliográfico, foram utilizadas as plataformas: *Scientific Electronic Library Online* (SciElo) e Google Acadêmico, referente ao conceito de cidades educadoras e à importância de avaliações externas para o planejamento de políticas públicas; especificamente neste estudo, políticas educacionais que possam repercutir em melhoria da qualidade da educação básica e, por conseguinte, criar um ambiente favorável ao desenvolvimento de ações inerentes à construção de uma Cidade Educadora.

Concomitantemente, realizou-se o levantamento de dados estatísticos em Juazeiro do Norte referente às avaliações educacionais de nível nacional (IDEB) e estadual (SPAECE), tendo em vista o recorte temporal estabelecido entre 2009 e 2022 - tal delimitação temporal foi adotada por contemplar o ano de criação da RMCariri.

Em relação ao *locus* de estudo, destaca-se que Juazeiro do Norte integra a RMCariri (figura 01), que foi criada em 2009 e está localizada na mesorregião do sul cearense. Além da cidade de Juazeiro do Norte, essa RM concentra outros 8 municípios (Barbalha, Caririçu, Crato, Farias Brito, Jardim, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri); sendo que o conjunto formado por Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha (CRAJUBAR) ocupa lugar de centralidade política e econômica nessa RM.

Com uma população de cerca de 286.120 habitantes em 2022, Juazeiro do Norte se enquadra no perfil de cidade média - com mais de 200 mil habitantes e menos de 300 mil habitantes - exercendo significativa influência, tanto dentro do Estado do Ceará, quanto para além dele. No que tange à educação municipal, os dados do IBGE Cidades (2023) indicam que em 2021 o município tinha 36.747 estudantes matriculados no Ensino Fundamental e 11.882 no Ensino Médio. O corpo docente da cidade totalizava 2.249 professores (1.654 no Ensino Fundamental e 595 no Ensino Médio); e o município possuía 142 estabelecimentos de Ensino Fundamental e 25 de Ensino Médio.

Figura 01: Região Metropolitana do Cariri



Fonte: Laurbs, 2023

No tocante às fontes de coleta de dados, foram utilizados o portal IBGE Cidades (2023), que dispõe da série histórica dos resultados inerentes ao IDEB; e dados disponibilizados pela SEDUC-CE (2022), que dispõe da série histórica dos resultados inerentes ao SPAECE. Destaca-se ainda, que os resultados dos dados levantados referem-se aos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, haja vista que o Ensino Médio é de

responsabilidade do Estado e o presente estudo se volta apenas para o ensino municipal.

Ademais, consultou-se também o Censo Demográfico de 2022. Outrossim, os dados foram apresentados de maneira expositiva - explicativa, optando-se pela elaboração de gráficos, para a qual utilizou-se do *Excel*, tendo em vista facilitar a visualização e comparação dos resultados entre cada um dos anos a que se referem. Para finalizar, ressalta-se que a coleta de dados foi realizada entre os meses de março e junho de 2023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente seção está organizada em dois tópicos. No primeiro discorreremos sobre o conceito de Cidades Educadoras e sobre a importância de avaliações educacionais externas. No segundo, por sua vez, apresentamos os resultados inerentes ao IDEB e ao SPAECE tendo em vista o recorte temporal estabelecido neste estudo, isto é, de 2009 a 2022.

3.1 Cidades Educadoras: uma breve contextualização

Neste tópico, discute-se sobre o conceito de Cidades Educadoras e sobre a relevância de avaliações educacionais externas no que diz respeito à formulação e ou reformulação de políticas públicas educacionais.

A priori, um conceito a ser considerado quando o assunto é educação e desenvolvimento das cidades é o de Cidade Educadora, que ganhou corpo a partir da década de 1990 na cidade de Barcelona, na Espanha, durante o I Congresso Internacional das Cidades Educadoras. Tal termo carrega o entendimento de “cidade que educa”, isto é, aquela na qual são desenvolvidos mecanismos capazes de promover a participação permanente da população nas tomadas de decisão e, por conseguinte, o controle social; destaca-se que, para o florescimento dessa iniciativa, mostra-se necessária uma atuação política administrativa efetiva (Gadotti, 2006).

Para uma cidade ser considerada como educadora, ela deve realizar mais do que as funções tradicionais e de regulamentação inerentes à educação municipal, isto é, deve assumir a intencionalidade de promover ações e serviços que proporcionem o desenvolvimento dos seus cidadãos de modo integral. Sendo que “esta intencionalidade educadora é, de facto, o conceito base da cidade educadora, ao considerar um projecto educativo de cidade comum à escola e ao espaço urbano” (Simões, 2010, p. 30).

Soma-se a isso o fato de que o movimento impulsionador do desenvolvimento de uma Cidade Educadora deve ser norteado pela identificação dos problemas socioambientais e econômicos que compõem o contexto local, de tal modo que não seja apenas mais um título atribuído ao município, sem que de fato haja ações verdadeiramente inerentes a uma cidade que educa (Rodrigues *et. al.*, 2022).

Concomitantemente, o cultivo da relação/comunicação entre as escolas e a cidade faz-se necessário, uma vez que é inerente à proposta de Cidade Educadora que esteja em consonância com as políticas públicas delineadas no meio urbano e, consequentemente, com

a vida dos indivíduos que habitam esse espaço. Portanto, a educação e a cidadania estão intrinsecamente conectadas e em processo de construção que se dá ao longo da vida por intermédio da relação escola-cidade/cidade-escola (Zitkoski, 2006).

Tendo em vista essa relação entre escola e cidade, Rodrigues *et. al.* (2022, p. 68) expõem que:

Refletir sobre a escola, comunidade, território e o currículo escolar na perspectiva da articulação que cada um destes entes representa para o desenvolvimento e a consolidação do espírito, alma, personalidade, caráter, e sobretudo, ações práticas que envolvem os alicerces e os pilares para se construir uma cidade educativa, é tão potencialmente desafiador quanto a efetivação deste propósito (inter)urbano enquanto elementos essenciais para/de uma cidade educadora.

Nesse cenário, a escola assume um papel crucial, pois se trata do principal ambiente de formação cidadã, sendo responsável por “criar as condições que viabilizem a cidadania, por meio da socialização da informação, da discussão, da transparência, gerando uma nova mentalidade, uma nova cultura, em relação ao caráter público do espaço da cidade” (Gadotti, 2006, p. 136).

A educação propicia o engajamento da sociedade na gestão das cidades, uma vez que possibilita a integração dos sujeitos sociais com o meio que habitam (Aieta; Zuin, 2012). Logo, a escola deve compreender um espaço de participação social, para refletir positivamente sobre as relações sociais e a disseminação da educação cidadã, de modo, que a cidade se torne um local mais justo e igualitário (Rodrigues *et. al.*, 2022).

Portanto, é válido ressaltar que, para que a educação seja capaz de possibilitar maior integração entre a população e a gestão das cidades, assim como disseminar conhecimento e informação, primeiro devem ser atendidas condições básicas de infraestrutura e qualidade de ensino na educação básica. Pois, desenvolver atividades educacionais voltadas não só à formação literal, mas também à política e social, durante a infância e juventude, é algo essencial nesse processo e requer da administração pública maior empenho, seja político ou econômico, para desenvolver políticas públicas que atendam às demandas socioeducacionais municipais.

Nesse contexto, é de suma importância o acompanhamento permanente do desempenho estudantil de jovens e crianças, por meio da aplicação de exames externos, somados à análise do contexto socioeconômico desses sujeitos. Nessa perspectiva, uma variável de destaque no contexto educacional é a escolaridade - anos completos de estudo -, haja vista se tratar de uma determinante do desenvolvimento socioeconômico de cidadãos e países. Além de estar diretamente relacionada à melhoria de aspectos diversos, como saúde,

segurança pública e coesão social, que, por sua vez, estão vinculados a conhecimentos e habilidades aprendidos e desenvolvidos na escola, refletindo diretamente a construção social local (Fernandes e Gremaud, 2009).

É válido destacar que:

Determinar [...] como medir tais conhecimentos e habilidades não é algo simples. Entretanto, já existe um acúmulo de evidências de que os resultados dos testes estão positivamente correlacionados com a renda individual futura dos indivíduos, a produtividade e o crescimento econômico. Assim, se podemos entender essas correlações como causais, as escolas estariam contribuindo com o futuro de seus estudantes ao priorizar o ensino das habilidades e conhecimentos exigidos nos exames. Por outro lado, se anos de estudo completos importam, os resultados nos exames de leitura e matemática nos anos iniciais de escolarização são bons preditores da extensão da carreira estudantil dos indivíduos. [...] Em suma, dado o conhecimento disponível, somos levados a considerar que escolas que nos anos iniciais de escolarização, orientam seus esforços para o aprendizado da leitura e matemática estão, provavelmente, fazendo a coisa certa (Fernandes; Gremaud, 2009, p. 6).

Nessa perspectiva, ressalta-se que indicadores educacionais, assim como outros indicadores de caráter social, são representações quantitativas nas quais estão contidos significados sociais. Dessa maneira, compõem um recurso metodológico que deixa transparecer informações inerentes a uma dada realidade, como tanto, sobre possíveis mudanças que tenham ocorrido ou estejam ocorrendo na mesma, compondo, portanto, instrumentos capazes de monitorar a realidade e influenciar o processo de formulação e reformulação de políticas públicas (Jannuzzi, 2006).

Diante disso, observa-se que os testes avaliativos externos, voltados à análise da qualidade do ensino e aprendizagem, são importantes balizadores a considerar na construção de uma Cidade Educadora, pois contribuem com a obtenção de habilidades e conhecimentos que norteiam o desenvolvimento social, econômico e intelectual de uma localidade, sendo a escola o espaço inicial desse processo.

Além disso, a análise dos resultados dessas avaliações externas também contribui para identificar algumas causas do déficit educacional de determinada escola, uma vez que, averiguada a baixa qualidade do ensino-aprendizagem, deve-se investigar as razões que a levaram a esse quadro, dentre as quais passam a ser consideradas, por exemplo, questões econômicas, políticas e de infraestrutura.

Uma vez identificadas as causas das deficiências do ensino, o processo de formulação ou reformulação de políticas públicas educacionais se torna mais efetivo e espera-se que, com a implementação de políticas planejadas, o acesso à educação de qualidade seja ampliado e as condições para a construção de uma Cidade Educadora se

tornem mais favoráveis.

Na próxima seção apresentaremos os principais resultados inerentes às avaliações educacionais externas consideradas nesta pesquisa, isto é, o IDEB e o SPAECE.

3.2 Análise dos resultados oriundos de avaliações educacionais externas em Juazeiro do Norte: IDEB e SPAECE

No presente tópico são apresentados os resultados referentes ao IDEB e ao SPAECE no município de Juazeiro do Norte entre os anos de 2009 e 2022, como também, o que revelam quanto a sua aproximação e/ou afastamento do perfil de Cidade Educadora.

Inicialmente, destaca-se, que a década de 1990 representa um marco histórico no que compete à atuação político - administrativa do Estado brasileiro, com a criação do Ministério de Administração Federal e Reforma do Aparelho do Estado (MARE). Nesse período, o ministro Luiz Carlos Bresser-Pereira propôs a reforma gerencialista no Brasil, caracterizada pela incorporação e adaptação dos instrumentos de gestão privada ao contexto da gestão pública, de modo que os processos administrativos fossem descentralizados, com delegação de autoridade, aprimoramento da participação social, que deve ser mais democrática e plural, e maior cobrança por resultados.

Destarte, as políticas educacionais são delineadas nesse período, com ênfase na proposição e disseminação das avaliações externas como “mecanismos de controle e regulação do Estado”, sendo fruto direto desse processo um dos mais importantes índices educacionais do país: o IDEB (Chirinéa; Brandão, 2015, p. 463). O IDEB foi criado no ano de 1990 pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e implementado a partir de 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” (INEP). Sendo realizado bianualmente, este indicador é calculado tendo como base os dados referentes à aprovação escolar, obtidos por meio do Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) (INEP, 2023), sendo, portanto, um indicador composto.

Nessa perspectiva, observa-se que:

A combinação desses dados gera um parâmetro balizador de metas a serem atingidas, com o propósito de monitorar e avaliar o sistema educacional do país, assim como assegurar a melhoria na qualidade da educação (Chirinéa; Brandão, 2015, p. 463).

Outrossim, o art. 3º do Decreto n. 6.094 (2007), dispõe que:

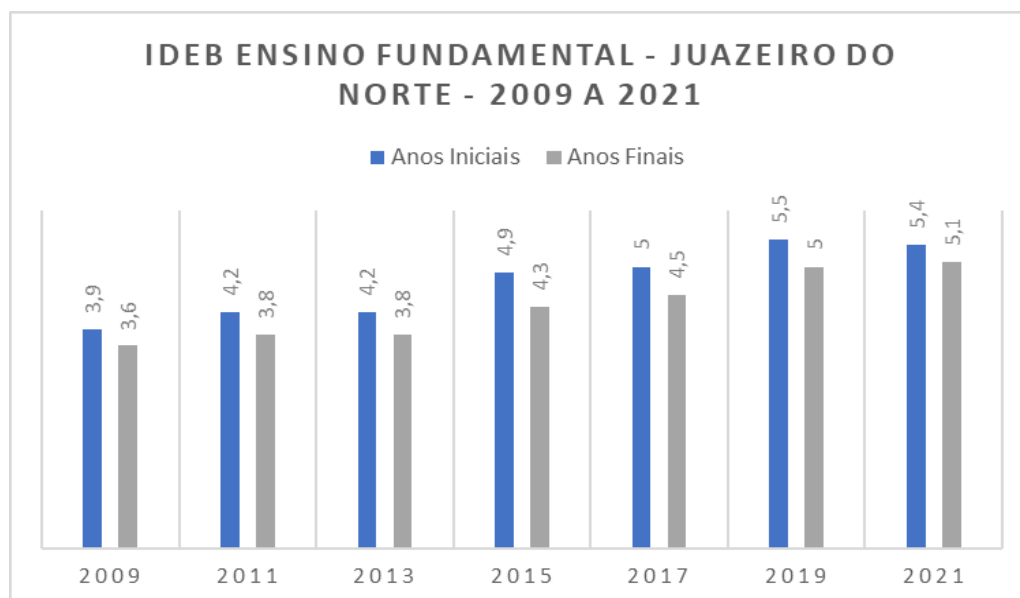
A qualidade da educação básica será aferida, objetivamente, com base no IDEB, calculado e divulgado periodicamente pelo INEP, a partir dos dados sobre rendimento escolar, combinados com o desempenho dos

alunos, constantes do censo escolar e do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, composto pela Avaliação Nacional da Educação Básica - ANEB e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Prova Brasil) (Brasil, 2007).

Para mais, o resultado do IDEB assume pontuação que varia de 0 a 10 e, por considerar, quer seja o fluxo (aprovação) de estudantes nas escolas, quer seja a aprendizagem, tal avaliação possibilita um acompanhamento eficaz da qualidade de ensino: se os alunos forem aprovados sem a devida qualificação, o indicador *aprendizagem* refletirá a necessidade de melhorias no ensino; e se, ao contrário, houver retenção dos estudantes com foco em resultados mais satisfatórios no SAEB, o indicador *fluxo* será prejudicado, indicando necessidade de aprimoramento do sistema educacional (INEP, 2023).

Nesse viés, o IDEB influencia o desenvolvimento de políticas públicas educacionais e o desenvolvimento de ações voltadas ao alcance e à melhoria da qualidade da educação. Desse modo, fica claro que os resultados oriundos desse índice influenciam diretamente a tomada de decisão pública em prol do desenvolvimento educacional, quer seja dos estados, quer seja dos municípios (Chirinéa; Brandão, 2015). Nessa conjuntura, realizou-se no IBGE Cidades (2023) o levantamento dos resultados de Juazeiro do Norte no IDEB, entre 2009 e 2021; como já ressaltado esse índice é calculado bianualmente (Figura 2).

Figura 2. IDEB do Ensino Fundamental, Juazeiro do Norte (2009-2021)



Fonte: Elaborado a partir de dados do IBGE Cidades, 2023

Por meio da análise dos dados levantados, pode-se observar que o município de Juazeiro do Norte apresentou significativa melhora nos resultados do IDEB ao decorrer dos anos listados. Considerando que a nota 6 reflete uma qualidade de ensino comparável à de

países desenvolvidos (INEP, 2023), infere-se que nos anos de 2017, 2019 e 2021, em que obteve, respectivamente, notas iguais a: 5; 5,5 e 5,4 nos anos iniciais do fundamental, e 4,5; 5 e 5,1 nos anos finais do fundamental, Juazeiro do Norte apresentou bons resultados no que compete à qualidade da aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Constata-se uma pequena queda nos resultados dos anos iniciais do Ensino Fundamental entre 2019 e 2021, que pode estar relacionada ao contexto da pandemia de doença por coronavírus 2019 (COVID-19). Período, durante o qual as instituições de ensino tiveram de adotar o ensino remoto, condição que impôs novos desafios ao processo de aprendizagem, principalmente devido à falta de acessibilidade à internet e de ferramentas de informática por parte dos estudantes, haja vista que aproximadamente 40% dos matriculados na rede pública de ensino no Ceará não dispunham de acesso a *tablets* e computadores (Barbosa, 2021).

Dando continuidade, passamos a análise dos dados referentes ao SPAECE. Tendo em vista que a partir da década de 1990 a avaliação não se volta apenas à quantificação do rendimento escolar, mas constitui um fundamento para desenvolver políticas voltadas à melhoria da qualidade da educação (Chirinéa; Brandão, 2015), cabe frisar que o SPAECE assume papel de destaque no contexto cearense. Criado em 1992, durante o mandato do governador Ciro Gomes, *a priori*, o SPAECE se limitou à aplicação de avaliações de Língua Portuguesa e Matemática na capital do estado, Fortaleza, mas, com o decorrer dos anos, tal processo avaliativo ganhou robustez e, com melhorias metodológicas, passou a ser aplicado em todos os municípios do Ceará (SEDUC, 2022). Ressalta-se que:

[...] entre 2008 e 2019, o sistema tem se fortalecido, passando a integrar o planejamento escolar, planejamento docente e em todas as ações e programas implantados pela Seduc, que têm [o] objetivo comum [de] elevar os indicadores do SPAECE, considerando-os como reflexo da melhoria da aprendizagem dos alunos e da qualidade do sistema de ensino (SEDUC, 2022).

A avaliação é aplicada anualmente e compreende três eixos estruturantes para a análise dos resultados: Avaliação da Alfabetização, também conhecida como SPAECE Alfa; Avaliação do Ensino Fundamental; e Avaliação do Ensino Médio (aplicadas, respectivamente, na 2ª série do Ensino Fundamental; no 5º e 9º anos do Ensino Fundamental; e no 3º ano do Ensino Médio). Ademais, tal avaliação assume caráter censitário e externo, sendo realizada na rede pública de ensino (estadual e municipal), e está articulada a outros sistemas educacionais e de avaliação, como o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) (SEDUC, 2022).

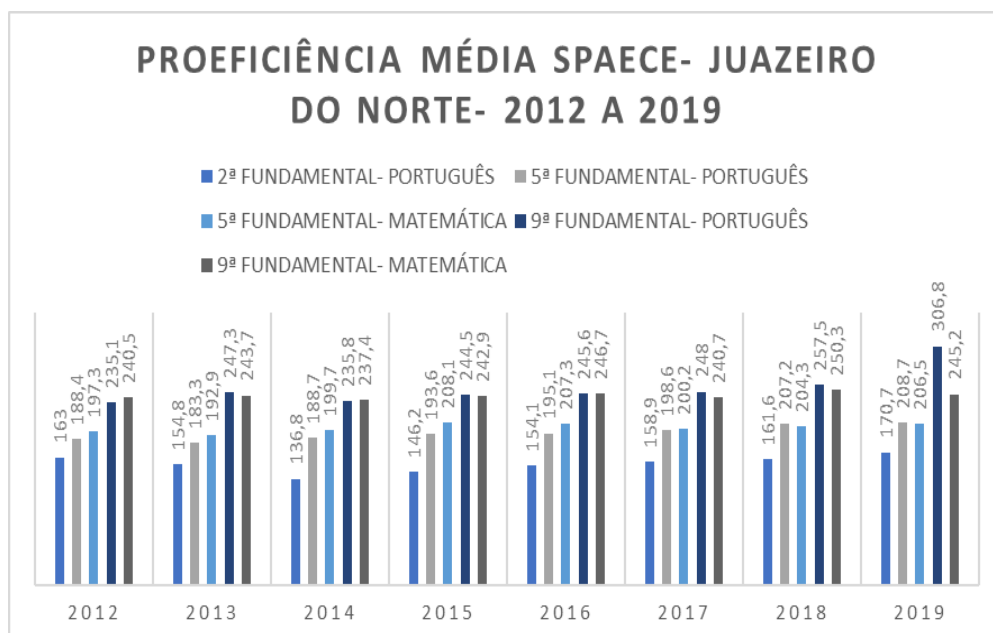
Considerando a relevância assumida pelo SPAECE no desenvolvimento da educação

no Ceará, realizou-se uma investigação dos resultados obtidos por Juazeiro do Norte, nos eixos avaliativos do SPAECE (Avaliação da Alfabetização e Avaliação do Ensino Fundamental), conforme a figura 03. Ressalta-se que os resultados do Ensino Médio não foram considerados, tendo em vista que esse nível de ensino é de responsabilidade estadual e o foco deste estudo recai sobre a rede municipal.

O SPAECE Alfa considera 5 níveis de classificação da alfabetização: Não Alfabetizado (até 75 pontos); Alfabetização Incompleta (75 a 100 pontos); Intermediário (100 a 125 pontos); Suficiente (125 a 150 pontos); e Desejável (acima de 150 pontos). Desse modo, observa-se que os indicadores de aprendizagem na alfabetização, em Juazeiro do Norte, são bastante positivos, haja vista que nos anos de 2012, 2013, 2016, 2017, 2018 e 2019 o município ultrapassou os 150 pontos, configurando uma situação tida como desejável, e em 2014 e 2015, apesar de apresentar notas mais baixas, encontrava-se em uma situação tida como suficiente.

Já as avaliações do Ensino Fundamental consideram 4 níveis: Muito Crítico (até 125 pontos em Português; até 150 pontos em Matemática); Crítico (125-175 pontos em Português; 150-200 pontos em Matemática); Intermediário (175-225 pontos em Português; 200-250 em Matemática); e Adequado (acima de 225 em Português; acima de 250 em Matemática) (SEDUC, 2022a).

Figura 3. Proficiência média no SPAECE. Juazeiro do Norte (2012-2019)



Fonte: Elaborado a partir de dados da SEDUC - CE, 2023

Diante disso, percebe-se na avaliação do Ensino Fundamental, um teor mais crítico nos resultados da 5ª série do Ensino Fundamental; os resultados da avaliação de Português em

todos os anos caracterizavam um nível intermediário; e os resultados de Matemática se configuravam como críticos entre 2012 e 2014, apresentando alguns avanços a partir de 2015, quando se atingiu um nível de aprendizagem intermediário, o qual se manteve até 2019. Os índices da 9ª série do Ensino Fundamental, em comparação aos da 5ª série, são bem mais promissores, configurando um perfil desejável para Português, e intermediário, com exceção de 2018 (desejável), para Matemática.

Diante da análise conjunta dos índices educacionais IDEB e SPAECE em Juazeiro do Norte, infere-se que o município apresenta, de modo geral, resultados satisfatórios de aprendizagem. No entanto, ao voltar nosso olhar exclusivamente para o SPAECE, também se percebe que o município ainda enfrenta dificuldades quanto ao ensino, principalmente, em Matemática. Dessa maneira, mesmo sendo uma avaliação quantitativa referente a disciplinas-base, esses resultados refletem mais do que a aprendizagem em Português e Matemática, pois deficiências nesses resultados podem estar atreladas a outros fatores sociais e econômicos que compõem a realidade local, constituindo indicativos da necessidade de maior atenção com a educação municipal por parte do poder público.

Assim, os índices aqui avaliados deixam claro que Juazeiro do Norte apresenta indícios de potencialidade educativa, porém, que o sistema de ensino municipal ainda carece de aprimoramentos. Logo, no que tange à aproximação do perfil de Cidade Educadora, primeiro se faz necessário que o município contorne as barreiras inerentes à aprendizagem e à qualidade da educação básica e, *a posteriori*, avance em políticas voltadas ao seu desenvolvimento enquanto Cidade Educadora, sendo a escola um dos principais ambientes para o início de tais ações, haja vista, que se trata do local próprio da aprendizagem, socialização e construção da cidadania.

4 CONCLUSÃO

O conceito de Cidade Educadora carrega consigo o entendimento de “cidade que educa”, contudo para que de fato uma cidade possa ser considerada como educadora esta deve promover ações voltadas à formação cidadã e política daqueles que nela habitam, sendo, portanto, a construção da Cidade Educadora um projeto comum entre a escola e o espaço urbano (Gadotti, 2006; Simões, 2010). Observa-se ainda, que para que haja o avanço desse processo educacional protagonizado pela escola-cidade, devem, inicialmente, ser asseguradas as condições básicas de ensino no município. Diante disso, o presente estudo objetivou verificar o que os resultados do SPAECE e do IDEB, entre 2009 e 2022, revelaram sobre a qualidade do ensino juazeirense, bem como se refletiram na aproximação ou distanciamento do município do perfil de Cidade Educadora.

Dessa forma, evidenciou-se, mediante a análise dos indicadores que, de modo geral, o município apresenta resultados satisfatórios de aprendizagem. Porém, também foi possível verificar que Juazeiro do Norte ainda enfrenta dificuldades relacionadas ao ensino básico, sobretudo, em Matemática. Ante o exposto, conclui-se que o município *locus* desta pesquisa apresenta indícios de potencialidade educativa, no entanto, que o sistema de ensino municipal ainda carece de melhorias. Desse modo, para que avance rumo ao seu desenvolvimento enquanto Cidade Educadora, faz-se necessário, primeiramente, que Juazeiro do Norte contorne as barreiras inerentes à aprendizagem e à qualidade da educação básica por ele enfrentadas.

Constata-se, portanto, a relevância do presente estudo no sentido de contribuir, mediante a análise de indicadores educacionais externos, com a identificação de problemáticas inerentes à qualidade de ensino na educação básica juazeirense. Apontando, assim, para o desenvolvimento de um planejamento educacional voltado à superação de tais óbices e com foco no desenvolvimento do município rumo ao perfil de Cidade Educadora.

Por fim, a respeito das limitações, sugere-se a ampliação do estudo tendo em vista a análise de nuances específicas do contexto juazeirense que também estão diretamente relacionadas ao processo de construção de Cidades Educadoras, embasada pela relação escola-cidade, isto é: a existência de equipamentos públicos educacionais, como bibliotecas, laboratórios de informática, centros esportivos e transporte escolar. E também cabe considerar se eles atendem, quantitativa e qualitativamente, às demandas da população local; se existem ações educativas para além dos muros escolares, ou seja, que envolvam diferentes agentes sociais e promovam formação cidadã, por meio de uma abordagem multidisciplinar na qual

sejam contempladas temáticas diversas, como saúde, educação, assistência social, meio ambiente e urbanização; e se existem políticas municipais de permanência na escola.

REFERÊNCIAS

AIETA, V. S.; ZUIN, A. L. A. Princípios norteadores da cidade educadora. **Revista de Direito da Cidade**, v. 04, n.02, p. 193-232, 2012.

BARBOSA, H. Apenas 60% dos estudantes da rede pública no Ceará têm acesso à internet, aponta IBGE. **Diário do Nordeste**. Publicado em 27 de set. de 2021. Disponível em: [Apenas 60% dos estudantes da rede pública no Ceará têm acesso à internet, aponta IBGE - Região - Diário do Nordeste](#) Acesso em: 15 de set. de 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas constitucionais nºs 1/1992 a 128/2022, pelo Decreto legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas constitucionais de revisão nºs 1 a 6/1994. - - 62. ed. - - Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2023.

BRASIL. Decreto nº 6094 de 24 de Abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica. **Planalto.gov.br**, Brasília, 2007. Disponível em: [Decreto nº 6094](#) Acesso em: 03 de set. de 2023.

CHIRINÉA, A. M; BRANDÃO, C. F. O IDEB como política de regulação do Estado e legitimação da qualidade: em busca de significados. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 87, p. 461-484, 2015.

FERNANDES, R.; GREMAUD, A. Qualidade da educação: avaliação, indicadores e metas. **FGV Social**. 2009. Disponível em: https://www.cps.fgv.br/ibrecps/rede/seminario/reynaldo_paper.pdf Acesso em: 25 de abr. de 2023

GADOTTI, M. A escola na cidade que educa. **Cadernos Cenpec**, v.1, n.1. 2006.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T (org). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

IBGE CIDADES. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Juazeiro do Norte**. 2023. Disponível em: [IBGE | Cidades@ | Ceará | Pesquisa | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica](#) Acesso em: maio de 2023.

IBGE. **Regiões de Influência das Cidades**. 2018. Disponível em: [Regiões de Influência das Cidades | IBGE](#) Acesso em: jun. de 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA [INEP]. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. 2023. Disponível em: [Índice de Desenvolvimento da Educação Básica \(Ideb\) — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#) Acesso em: maio de 2023.

JANNUZZI, P. M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**, v. 56, n. 2, p. 137-160, Abr./Jun. 2005.

JANNUZZI, P. M. **Indicadores sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações. 5.ed. rev. São Paulo, SP: Alínea, 2006.

RODRIGUES, S. C.; NETTO, R. L. C.; DONATO, S. P.; OLIVEIRA, M. M. F. Cidades educadoras e escolas: entre concepção e a realidade. **Concilium**, v.22, n.7, p.61-74, 2022.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEDUC). **Histórico do SPAECE**. 2022. Disponível em: [Histórico do SPAECE - Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância](#) Acesso em: jun. de 2023

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEDUC). **SPAECE**. 2022a. Disponível em: [Spaece - Secretaria da Educação](#) Acesso em: jun. de 2023.

SIMÕES, J. M. S. **Cidades em rede e redes de cidades**: o movimento das cidades educadoras. (Dissertação de Mestrado). Universidade de Coimbra, Coimbra, 2010.

ZITKOSKI, J. J. Educação e emancipação social: um olhar a partir da cidade educadora. **Revista Espaço Pedagógico**, v.13, n.1, p.9-18, 2006.

APÊNDICE

Para citar este artigo

Norma ABNT

BENTO, F. T. D.; NASCIMENTO, D. C. Avaliações educacionais externas e o paradigma da cidade educadora: Juazeiro do Norte. Conhecer: **Debate entre o Público e o Privado**, v. 14, n. 32, p. 106-119, 2024.

Norma APA

Bento, F. T. D., Nascimento, D. C. (2024). Avaliações educacionais externas e o paradigma da cidade educadora: Juazeiro do Norte. *Conhecer: Debate entre o Público e o Privado*, 14(32), 106-119.

Norma Vancouver

Bento, FTD, Nascimento, DC. Avaliações educacionais externas e o paradigma da cidade educadora: Juazeiro do Norte. Conhecer: Debate entre o Público e o Privado, [Internet]. 2024 [cited janeiro 08, 2024]; 14(32):106-119.

Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revistaconhecer/article/view/12587>

ANEXO
DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que este Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia/Tese/Dissertação), escrito sob minha orientação, está em versão final, de acordo com as solicitações realizadas pela banca examinadora.

Informo também que procedi à revisão final do texto, constatando que atende às especificações das normas da ABNT para apresentação de trabalhos acadêmicos da UFCA, no que diz respeito ao conteúdo e à formatação.

Data e local da assinatura eletrônica